#vetafortunati

Ativistas fazem ato contra alterações do plano cicloviário em Porto Alegre

Grupo quer que prefeito revogue o projeto de lei 010/2013, que desobriga a prefeitura de investir 20% das multas de trânsito em ciclovias

05/11/2014 | 14h34

Ativistas da Associação Pela Mobilidade Urbana em Bicicleta (Mobicidade), realizam, desde a manhã desta quarta-feira, um ato contra alterações do plano cicloviário em frente à prefeitura de Porto Alegre.

Foto: Diego Vara / Agencia RBS

O grupo protesta pelo veto do prefeito José Fortunati à revogação do projeto de lei 010/2013, que desobriga a prefeitura do investimento de 20% das multas de trânsito para a construção de ciclovias. A movimentação faz parte da campanha #VETAFORTUNATI e dá continuidade à campanha feita pela Mobicidade na Câmara Municipal no decorrer deste ano.

Até as 15h, integrantes da Mobicidade darão informações sobre o assunto e coletarão assinaturas na petição online contra as mudanças do plano cicloviário. Pela manhã, o documento contava com pouco mais de 3 mil assinaturas.

Números mostram os benefícios econômicos das ciclovias ao comércio
Discutidas na Capital, ciclovias tiraram espaço dos carros e melhoraram trânsito em Nova York

O assunto causa controvérsia desde o início da discussão do projeto de lei complementar que muda as regras de transferência de recursos para a construção de ciclovias. Apresentada pela prefeitura e aprovada pelos vereadores, a proposta desvincula o investimento das multas de trânsito. O município deverá destinar o valor equivalente aos 20% em obras cicloviárias e educação para o trânsito, e poderá abater desse valor recursos provenientes de outras fontes — como os governos estadual e federal.

A medida mudou a norma em vigor desde 2009, que determinava a transferência direta de 20% das multas para as ciclovias, sem possibilidade de usar valores de outros programas para cumprir esse percentual.

O investimento do percentual determinado nunca chegou a ser cumprido pelo Executivo. Em 2013, a juíza Cristina Luisa Marquesan, da 1ª Vara da Fazenda Pública da Capital, determinou que a prefeitura executasse a lei, inclusive, de forma retroativa.

Emenda do Fundo Cicloviário pode reduzir verba para ciclovias
Mitos e verdades sobre as bicicletas no trânsito
Porto Alegre levaria 120 anos para completar o plano cicloviário

Segundo o Ministério Público, que ajuizou a ação, em 2009, a prefeitura aplicou 5,71% do valor arrecadado. No ano seguinte, 8,71%, e em 2011, 8,98%. O MP sustentou que a prefeitura deixou de investir mais de R$ 6,2 milhões em ciclovias entre 2009 e 2011.

Procurado pela reportagem, o prefeito José Fortunati não quis comentar o assunto.

**ZERO HORA*

VEJA TAMBÉM

13 Comentários Zero Hora 3 Mobicidade

Ordenar por Melhor avaliado Compartilhar Favorito

Participe da discussão...

Cesar Gonçalves • 2 horas atrás
desocupados? eu ia postar algo aki pra incrementar o debate mas nem vou, tamanha a mentalidade de alguns debatedores
7 • Responder • Compartilhar ›

rodrigo costa Cesar Gonçalves • 2 horas atrás
a questão pra mim é sobre mais uma promessa de um politico que ficou só na palavra, demonstrando que só existem canalhas de fala macia na nossa politica. fosse qualquer outra reivindicação tambem estaria apoiado, prometeu não cumpriu, impeachment nele.
2 • Responder • Compartilhar ›

marcote64 • 2 horas atrás
apoiado cesar gonsalves
2 • Responder • Compartilhar ›

Leandro Gass-Baci • uma hora atrás
Eu gostaria que alguém escrevesse aqui o que esse prefeito fez por Porto Alegre?? esta na hora de fazer alguma coisa veta Fortunati....precisamos sim de mais ciclovias.
1 • Responder • Compartilhar ›

Castle_Bravo • uma hora atrás
Alimentam esses "monstros", agora aguentem. Deram "um docinho" aos revoltados depois viram que não conseguem pagar, ou que o "docinho" pode custar muito caro.
1 • Responder • Compartilhar ›

Guest • 3 horas atrás
Estes desocupados deveriam estar é protestando contra a roubalheira no governo federal e outras falcatruas, mas são tudo cobras criadas pelo PT para infernizar quem não é da quadrilha deles.
2 • Responder • Compartilhar ›

Outra pessoa está digitando...

Rafael Guest • 3 horas atrás
Cara, discordo de ti, qualquer protesto é válido, inclusive aqueles que querem mobilidade maior e mais opções para o cidadão... não estão atrapalhando ninguém com isso, só querem o que foi prometido pelo prefeito.
26 • Responder • Compartilhar ›

Diego Macedo Guest • 2 horas atrás
Desocupado? Reservei 30 minutos do tempo do meu almoço para ir até lá reivindicar mais verbas para melhorar a mobilidade da cidade e tenho que aturar esse tipo de comentário.